

Os bancos querem que o Brasil volte a pagar

No telex que enviou à comunidade financeira internacional, retransmitindo o pedido do governo brasileiro para que não sejam cobrados os créditos que vencem hoje, o comitê de assessoramento dos bancos credores ressalta a importância de o Brasil retomar o pagamento dos juros de suas dívidas de médio e longo prazo aos bancos comerciais tão logo isso seja possível.

Na reunião do dia 10, diz o texto, esteve presente o presidente do Banco Central do Brasil, Francisco Gros, que entregou ao comitê cópias do livro "O Financiamento do Desenvolvimento Econômico no Período 1987-91" e anunciou que depois da reunião com autoridades brasileiras o Banco Mundial resolveu enviar uma missão de alto ní-

vel ao País durante uma semana, a partir de 20 de abril, para rever as propostas de projetos brasileiros e estudar as possibilidades de se acelerar o fornecimento de parcelas de projetos já aprovados. Acrescenta o telex que Gros informou que o presidente Sarney anunciou a formação de uma comissão presidencial para tratar da dívida externa. Quanto aos depósitos de 1986, que vencem hoje, o governo brasileiro pediu que os bancos não exijam o pagamento e continuem segurando os títulos nos termos do acordo de 1986.

Informa que Gros confirmou em nome do Brasil que nenhuma ação adotada por qualquer banco em relação ao telex brasileiro de 10 de abril funcionará como desistência de qualquer direito ou obri-

gação.

Acrescenta que o Comitê confirmou sua disposição de continuar o diálogo com o Brasil, incluindo reuniões com representantes do governo brasileiro e diz que Gros declarou que representantes do País estarão à disposição para se reunirem com o Comitê assim que este e a comunidade financeira internacional tiverem oportunidade de examinar o livro brasileiro.

Por sua vez, no telex do Banco Central se destaca que o Brasil pretende propor emenda formal ao acordo de 1986 e reitera a posição do País de que todos os juros referentes aos débitos vencidos em 1986 e dos juros para qualquer período a partir de 15 de abril de 1987 deverão refletir os preços a serem acertados nas futuras negociações.